

**GERAL**

**A unidade da Guiné e Cabo Verde defendida por Aristides Pereira**

DAKAR: \* — (F.P.) — A unidade entre o Estado de Guiné-Bissau e o arquipélago de Cabo Verde «deve fazer-se na base da vontade livremente expressa dos povos dos dois territórios, sem qualquer ingerência da parte das autoridades portuguesas ou de qualquer potência estrangeira», afirmou Aristides Pereira, secretário geral do P.A.I.G.C., numa mensagem ontem publicada nesta capital, e que prossegue:

«A modalidade dessa unidade será definida pelos órgãos de soberania livremente eleitos pelas populações respectivas dos dois territórios». Os órgãos eleitos «não permitirão a predominância de uma parte sobre a outra».

Lembrando que a Guiné já elegeu uma assembleia Nacional, Aristides Pereira acrescenta: «o povo de Cabo Verde, a seu tempo elegerá a Assembleia de Cabo Verde, que proclamará o Estado de Cabo Verde, adotará uma constituição e definirá a sua posição relativamente ao princípio da unidade».

«As duas Assembleias Nacionais Populares constituirão em conjunto a assembleia suprema da Guiné e Cabo Verde, que criará os órgãos supremos da união».

Aristides Pereira, por outro lado, protesta contra «as medidas repressivas» adoptadas contra o «povo desarmado» de Cabo Verde, e torna «o Governo Português» responsável por todas as consequências «que poderiam resultar do prosseguimento da prática de actos criminosos por parte de elementos fascistas contra a nossa população».

**DISPOSTO A COLABORAR**

No início da sua mensagem o secretário-geral do PAIGC anuncia:

«O Governo Português encontrará em nós um interlocutor disposto a colaborar no processo de descolonização em termos que preservem todas as possibilidades de uma cooperação multiforme entre os nossos dois povos, em pé de igualdade e no respeito dos interesses legítimos

de cada uma das partes».

Aristides Pereira salienta que o PAIGC e a sua direcção «compreendem as fraquezas dos que, nas horas difíceis, não acreditaram na vitória e fraquejaram, e dos que se deixaram enganar pelas promessas demagógicas do inimigo». «A todos, prossegue, garantimos a sua integração sem discriminação na nossa nova sociedade, justa e fraterna, se abraçarem a causa do nosso povo».

O secretário-geral do PAIGC saudou os seus compatriotas «enganados ou colocados à força» no Exército português, que souberam compreender que são africanos, filhos do povo, e que o seu lugar é pois ao lado do nosso povo pelos interesses deste, de modo intransigente, e não ao lado do inimigo».

**ESTADO DEMOCRÁTICO**

«O nosso Estado será essencialmente democrático, proclama Aristides Pereira na sua mensagem, e garantirá a participação de todas as camadas sociais sem distinção de cor, religião e sexo, na gestão dos assuntos do Estado. Prestamos profunda homenagem a todos os heróis e mártires que caíram durante a nossa luta armada e, em especial, a Amílcar Cabral, herói do nosso Povo e da África, fundador da nossa nacionalidade», que nos conduziu durante dezasseis anos e criou as bases para as vitórias de hoje».

**GUINÉ-BISSAU**

ACRA, 5 (R.) — O Ghana e a Tanzânia pediram hoje a Portugal para anunciar o imediato e incondicional reconhecimento da Guiné-Bissau como Estado livre, independente e soberano — anunciou a agência noticiosa do Ghana.

**A ADMISSÃO DA GUINÉ-BISSAU NAS NAÇÕES UNIDAS**

Continuação da pág. 1

né-Bissau para a transferência imediata da Administração; b) Nestes termos, dará completo apoio ao pedido de admissão da Guiné-Bissau como membro das Nações Unidas.

**4) ARQUIPÉLAGO DE CABO VERDE**

O Governo Português reconhece o direito do povo do arquipélago de Cabo Verde à autodeterminação e independência e está disposto a aplicar as decisões das Nações Unidas a esse respeito.

O Governo Português está pronto a cooperar intimamente com os órgãos competentes das Nações Unidas com vista a acelerar o processo de descolonização no arquipélago de Cabo Verde.

**5) MOÇAMBIQUE**

O Governo Português reconhece o direito do povo de Moçambique à autodeterminação e independência e está disposto a aplicar as decisões das Nações Unidas a este respeito.

O Governo Português, com vista à execução desta declaração de princípio, e no prosseguimento dos contactos anteriormente havidos, tomará medidas imediatas para entrar em negociações com representantes da Frelimo para acelerar o processo de independência daquele território.

**6) ANGOLA**

O Governo Português reco-

nhece o direito à autodeterminação e independência do povo de Angola e está disposto a aplicar as decisões das Nações Unidas a este respeito. O Governo Português tem intenção de estabelecer, em breve, contactos com os movimentos de libertação de modo a poderem iniciar-se, logo que possível, negociações formais.

**7) SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE**

O Governo Português reconhece o direito à autodeterminação e independência do povo de São Tomé e Príncipe e está disposto a aplicar as decisões das Nações Unidas a este respeito.

**8) COOPERAÇÃO COM AS AGÊNCIAS ESPECIALIZADAS**

O Governo Português manifesta a esperança de que uma vez que adoptou medidas concretas para respeitar as disposições da Resolução n.º 1514 (XV), a Assembleia Geral das Nações Unidas possa reconsiderar as suas anteriores decisões sobre o assunto e dar a Portugal a possibilidade de participar plenamente nos programas social, económico, financeiro e técnico das Nações Unidas e das agências especializadas, bem como participar nas actividades daqueles órgãos.»

O secretário-geral manifestou o seu grande apreço pelo convite que o Presidente da República lhe formulou para visitar Portugal. As conversações

com o Presidente Spínola e demais individualidades decorreram numa atmosfera construtiva franca e cordial.

O secretário-geral assegurou ao Governo Português que transmitiria aos órgãos competentes das Nações Unidas e às partes interessadas o conteúdo da presente comunicação».

**OS RECEIOS DOS CONSERVADORES**

As consequências do processo de descolonização forneceram tema para os editoriais dos jornais «Daily Mail» e «Daily Telegraph», de Londres.

Este último, exprimindo pontos de vista conservadores, manifesta receio de que «para além das palavras optimistas contínuem os problemas», quando se trata de entregar o poder aos grupos vindos da guerrilha e do exílio. «Antes de a descolonização acabar — continua o jornal — os direitos do homem e das minorias poderão sofrer alguns reveses».

«Os países comunistas que fornecem armas aos grupos rebeldes, como a Frelimo, procurarão assegurar a sua influência em África — adverte o editorialista conservador, que se mostra muito compreensivo ante os receios da Rodésia e da África do Sul. Segundo o «Daily Mail» todos os líderes de África têm o dever de se compreenderem e de não discutirem uns com os outros, para que possam preencher o vazio político deixado por Portugal.

**SPÍNOLA NO COPCON: VISITA DE TRABALHO**

O Presidente da República esteve hoje de manhã durante cerca de uma hora, no Comando Operacional do Continente. Com ele participaram numa reunião o general Costa Gomes, comandante do COPCON, e o brigadeiro Otelo Saraiva de Carvalho, adjunto do comando, e ainda um terceiro elemento da Junta de Salvação Nacional, general Jaime Silvério Marques, este na qualidade de chefe do Estado-Maior do Exército.

«Tratou-se de uma visita de trabalho» — indicou-nos um informador do Forte do Alto do Duque, acrescentando que essa fora a razão por que a Imprensa não tivera ali acesso.

Recebido com a guarda prevista para estas circunstâncias informais, o general António de Spínola partiu, por volta das 11 horas para a Amadora, de visita ao Regimento de Infantaria

**QUATRO MIL CONTOS**

Atinge já cerca de quatro mil contos a campanha de um dia de trabalho entregue ao Ministério de Trabalho depois de ontem à tarde, representantes do conselho geral dos trabalhadores das Companhias Reunidas Gás e Electricidade terem sido recebidos pelo ministro do Trabalho, capitão Costa Martins, a quem fizeram a entrega de 700 667540, contributo voluntário dos trabalhadores daquela empresa de acordo com a campanha de ajuda à reconstrução da economia nacional.

Dentro desse espírito de cooperação e apoio o ministro recebeu anteriormente outras delegações de trabalhadores que foram fazer entrega de donativos voluntários, nomeadamente da General Motors que entregaram a importância de 137 618540, da Companhia Nacional de Construções, cujos empregados numa obra da praia da Rocha, em Portimão, puseram à disposição do Ministério do Trabalho, na delegação da Caixa Geral de Depósitos, naquela localidade, a quantidade de 12 080500, produto de um dia de trabalho, o pessoal do Sabugo da Siemens, que entregaram a importância de 42 560500.

Também os trabalhadores da Philips Portuguesa entregaram

ontem à tarde através da sua comissão de trabalhadores a quantia de 90 471500, bem como da Sociedade de Reparações de Navios, no valor de 102 754580, da Companhia de Fiação de Tecidos de Torres Novas, de 37 317500, da Associação dos Estudantes do Ensino Superior Técnico, de 3620500 e da firma Miguel Mendes Machado, de 600500.

**Comunicado do S.I.P. das Forças Armadas**

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que morreram em combate, no Estado de Moçambique, os seguintes militares: soldado n.º GE-980/74, Portimão Sande, natural de Degue, filho de Sande e de Minerá; soldado RE-767205/74, Hilário Bua-naissa, natural de Milange, filho de Bua-naissa Mugundina e de Inzana; soldado RE-77990/71, Hassamo Abdula, natural de Morrumbene, filho de Abdula Alimade e de Fátima Ussene; 1.º cabo RE-741874/73, António Pedro José, natural de Magueza, filho de José e de Essineta Panicela.

**O primeiro-Ministro recebeu membros do Conselho da Europa**

O primeiro-ministro Vasco Gonçalves recebeu hoje, antes de iniciar o Conselho de Ministros, dois membros do Conselho da Europa prof. Walter Hofer, e sr. John Mandelson, vindos es-

pecialmente ao nosso País para apreciarem in loco a situação política decorrente do 25 de Abril. Outra audiência concedida pelo chefe do Governo foi ao embaixador da Dinamarca.

**casa africana**

CONTINUAM OS NOSSOS

**PREÇOS DE ANIVERSÁRIO**

NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE!

**RIVITEX**  
 IMPORTAÇÃO · EXPORTAÇÃO



**Aos Senhores Comerciantes!**

**LOUÇAS DE PORCELANA E FAIANÇAS**

**CHINESAS E JAPONESAS**

Inglesas, italianas, moveis orientais, cristais, artigos de menage, novidades decorativas e brinquedos

SEDE — Rua António Silva Marinho, 84 — Telef. 67066 - 67809. Porto  
 FILIAL — Rua Maria Andrade, 50-1º — Telef. 831799. Lisboa

**ASTRÓLOGA ELGA**

Trata e resolve todos os problemas e assuntos de sua vida, mesmo sendo os mais difíceis. Só senhoras. Tel. 77 43 43.

**MADEIRA**  
 700AS AS SEMANAS TERÇA, QUARTA E QUINTA  
 UMA SEMANA DESDE 2.500.000  
 DOIS SEMANAS DESDE 2.990.000  
 TRÊS SEMANAS DESDE 3.480.000